

A Real Existência: A Escola Materialista.

Néliton Azevedo.

Cita:

Néliton Azevedo (2002). *A Real Existência: A Escola Materialista*. *Jornal Oficina de Idéias*, May02, 10-10.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/neliton.azevedo/16>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/ph8m/3qK>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

A Real Existência A Escola Materialista

Néliton Azevedo
Economista, Doutor em Educação
Especialista em Relações Internacionais
Editor da Revista Práxis

Como é o lugar
quando ninguém passa por ele?
Existem as coisas
sem ser vistas?

Carlos Drummond de Andrade

Trecho do poema 'A Suposta Existência', do livro *A Paixão Medida*, 1980.

Vimos que todo pensamento, seja ele qual for, é idealista ou materialista. Seguindo essa classificação, vejamos um representante da escola materialista: Demócrito, um dos mais eminentes pensadores clássicos. Mas antes, façamos um passeio pelo materialismo grego, em especial uma visita aos atomistas.

A filosofia grega dos atomistas defende a existência objetiva da realidade, expressa na multiplicidade infinita de átomos indivisíveis (Anaxágoras), e no vazio, no qual ocorre o movimento dos átomos. Segundo os atomistas gregos não é possível a divisibilidade infinita da realidade (Zenon) e cada coisa é um conjunto de um número finito e enorme de corpúsculos indivisíveis e que preservam as características dela. Todas as coisas se compõem de partículas diminutas, simples e indivisíveis, e de vazio (Leucipo).

O sistema atomista de Demócrito pressupõe a existência do vazio e dos átomos, que em suas combinações infinitamente diversas formam todos os corpos. Diferenciando-se pela forma, ordem e posição dos átomos, os corpos são percebidos pelos seres vivos através dos sentidos. Reafirmando a Lei da Causalidade que enuncia que nada acontece sem causa, a causalidade universal deriva diretamente do atomismo democritiano. Por isso, Demócrito nega o acaso, pois nada se realiza sem causas, e admite a casualidade, pois nada surge na natureza para realizar um propósito pré-determinado. A perpetuidade dos átomos afirma a eternidade da natureza e da existência do real.

Demócrito nasceu na cidade grega de Abdera, na Trácia jônica, 460 anos antes de Cristo. Dirigiu a Escola de Abdera, famosa por abrigar pensadores da estirpe de Leucipo. Escreveu cerca de 90 obras, sobre Filosofia, Lógica, Física, Ética, Política, Moral, Estética, Matemática etc.. Infelizmente, quase todas se perderam. Muitas foram destruídas na Idade Média: todo pensamento que contrariava a Filosofia "oficial" era vítima de censura, perseguição ou destruição. O filme francês *O Nome da Rosa* mostra de forma brilhante um destes episódios. Dos originais de Demócrito, temos fragmentos e citações de outros autores, contemporâneos ou discípulos de suas idéias. As citações abaixo, chamadas Doxografias, foram retiradas de textos clássicos: *Pregação*, Eusébio; *Sobre as Declinações*, Herodiano; *Física*, Simplício; *Obra*, Estobeu; *Contra os Matemáticos*, Sexto Empírico. Escritos em grego ou latim.

"Os Homens plasmaram uma imagem da sorte como desculpa para sua falta de julgamento, pois raramente a sorte conflita com a inteligência e, no mais das vezes, o olhar penetrante e inteligente mostra o caminho certo na vida". "O pior de todos os males é a

leviandade em educar a juventude". "Se as crianças tivessem liberdade de não trabalhar, nem as letras aprenderiam, nem a música, nem o sentimento de honra que é a principal condição para a virtude". "O aprendizado se constrói com o esforço". "São melhores as esperanças dos homens educados que a riqueza dos ignorantes". "Toda belicosidade é insensata". "Todos os trabalhos são mais agradáveis que o descanso, quando se atinge o fim pelo qual se trabalha ou se sabe que será alcançado". "As leis não impediriam que cada um vivesse de acordo com seu próprio modo, se cada um não prejudicasse o outro". "A falta de recursos da comunidade é mais dura que a de cada um". "A semelhança das coisas tem força para reuni-las".

Para colocar num box:

"Segundo Demócrito, a Medicina cura os males do corpo, a Sabedoria livra a mente do obscuro" - Clemente de Alexandria (150 - 213 d.C.), da obra *Educador*.

Para colocar num box:

"A natureza e a instrução são algo semelhantes, pois a instrução transforma o homem e, transformando-o, recria-lhe a natureza" - Demócrito, citado na obra *Tapeçarias* de Clemente de Alexandria.